

## INFRAESTRUTURA

# Panorama da aviação na Metade Sul do Estado

| Gabrieli Silva |

A aviação na Macrorregião Sul opera atualmente com voos comerciais regulares em Pelotas e Uruguaiiana, e tem à disposição a estrutura de Bagé, fora da rota regular. A experiência durante as enchentes de 2024 movimentou o terminal de Pelotas, mas houve recuo no ano seguinte. Dos três, este é o que apresenta maior potencial de crescimento, atraindo os olhares de investidores interessados na malha aérea regional.

## Bagé: Região da Campanha não tem voos regulares

O Aeroporto Internacional Comandante Gustavo Kraemer, em Bagé, não registrou voos comerciais regulares na malha das companhias aéreas no ano passado. Atualmente não há operações internacionais regulares em atividade.

O terminal da Campanha Gaúcha opera apenas com aviação geral, e não há companhias aéreas com operações regulares programadas. O complexo recebe voos particulares, operações de táxi-aéreo, missões aeromédicas e institucionais. Segundo a administradora do complexo, a Motiva Aeroportos, aeronaves sob demanda podem ser mobilizadas, mediante disponibilidade operacional, em prazo aproximado de uma hora, para deslocamentos a diferentes regiões do País.

### Ficha técnica

- **Tipo:** Aeroporto regional
- **Operação:** Aviação geral, táxi-aéreo e operações institucionais
- **Gestão:** Motiva Infraestrutura de Mobilidade
- **Concessão:** Bloco Sul de concessões federais (desde 2022)
- **Siglas:** BGX / SBBG
- **Área do sítio aeroportuário:** 2,4 milhões m<sup>2</sup>
- **Pista:** 1.500 m x 30 m
- **Pátio:** 3.752 m<sup>2</sup>
- **Capacidade estimada:** 200 mil passageiros/ano
- **Terminal de passageiros:** 450 m<sup>2</sup>
- **Posições para aeronaves:** até 2 categoria C simultaneamente
- **Frequência comercial atual:** sem voos comerciais regulares
- **Diferencial:** posição estratégica na Campanha Gaúcha e proximidade com o Mercosul
- **Gargalo:** ausência de operação comercial regular e baixa conectividade aérea
- **Potencial:** apoio ao agronegócio, vitivinicultura, azeites de oliva e turismo regional
- **Operações atuais:** aviação executiva, táxi-aéreo, voos aeromédicos e institucionais



Complexo recebe voos particulares, táxi-aéreo e missões aeromédicas

## Uruguaiiana: conectividade aérea limitada desafia Fronteira

MOTIVA/ DIVULGAÇÃO/JC



Aeroporto Internacional Rubem Berta recebeu 18 mil passageiros em 2025

Com uma única rota comercial regular e menos de 20 mil passageiros por ano, o Aeroporto Internacional Rubem Berta, em Uruguaiiana, mantém operação limitada na malha aérea regional. Em 2025, o terminal registrou 18.974 passageiros, segundo dados da concessionária Motiva Infraestrutura de Mobilidade (antiga CCR), responsável pela administração do aeroporto.

O volume representa redução em relação a 2024, quando 27.342 passageiros utilizaram o terminal. O movimento naquele período ocorreu em um contexto de alterações na operação da aviação no Rio Grande do Sul após as enchentes que afetaram o Estado e interromperam temporariamente as atividades do Aeroporto Internacional Salgado Filho, em Porto Alegre.

### Ficha técnica

- **Tipo:** Aeroporto regional de fronteira
- **Operação:** Aviação comercial regional e aviação geral
- **Gestão:** Motiva Infraestrutura de Mobilidade
- **Concessão:** Bloco Sul de concessões federais (desde 2022)
- **Siglas:** URG / SBUG
- **Área do sítio aeroportuário:** 1,14 milhão m<sup>2</sup>
- **Pista:** 1.304 m x 30 m
- **Pátio:** 18,3 mil m<sup>2</sup>
- **Capacidade estimada:** 300 mil passageiros/ano
- **Terminal de passageiros:** 2.150 m<sup>2</sup>
- **Posições para aeronaves:** 4 categoria C
- **Frequência comercial atual:** voos regulares para Porto Alegre
- **Diferencial:** localização estratégica na fronteira Brasil-Argentina e ligação com corredor logístico do Mercosul
- **Gargalo:** baixa frequência de voos e limitações para aeronaves de maior porte
- **Potencial:** expansão de rotas nacionais, retomada internacional e operações de carga aérea

## Pelotas: dois voos diários e expansão de rotas

O Aeroporto Internacional João Simões Lopes Neto, em Pelotas, manteve uma média de dois voos diários, operados por Azul, Gol e Latam, ao longo de 2025, consolidando-se como o principal terminal da Região Sul do Estado. O desempenho ocorre em um cenário de retomada da aviação civil na Região Sul do Brasil. Com grandes hubs em expansão, o foco agora se volta à consolidação da malha aérea regional — cenário em que o terminal pelotense busca ampliar seu protagonismo.

Em 2025, o aeroporto de Pelotas registrou 93.322 passageiros, segundo a administradora Motiva Aeroportos, concessionária que opera o terminal até que ele seja repassado para o Grupo Aeroportuario del Sureste (Asur), que comprou o ativo no ano passado.

### Ficha técnica

- **Tipo:** Aeroporto regional
- **Operação:** Aviação comercial regional e aviação geral
- **Gestão:** Motiva Infraestrutura de Mobilidade
- **Concessão:** Bloco Sul de concessões federais (desde 2022)
- **Siglas:** PET / SBPK
- **Área do sítio aeroportuário:** 2,72 milhões m<sup>2</sup>
- **Pista:** 1.230 m x 38 m
- **Pátio:** 15,3 mil m<sup>2</sup>
- **Capacidade estimada:** 800 mil passageiros/ano
- **Terminal de passageiros:** 930 m<sup>2</sup>
- **Posições para aeronaves:** 3 categoria C + 8 categoria A
- **Frequência comercial atual:** operações regulares de Azul, Gol e Latam
- **Diferencial:** principal terminal aéreo da Região Sul do Estado
- **Gargalo:** limitação de frequências e ausência de conexões nacionais mais amplas
- **Investimentos recentes:** R\$ 51 milhões em ampliação e modernização da infraestrutura



Pelotas teve ano passado seu 2º melhor desempenho na série histórica